

**CASAMENTO DE  
RITA PAVONE!**

**TÔDA A VIDA DE  
CHICO BUARQUE DE HOLANDA**

**ÂNGELA MARIA  
DESISTIU...**

**Revista  
do Rádio e**

**TV**

**TUDO SÔBRE OS ARTISTAS E A TELEVISÃO ★ N.º 970 ★ NCR\$ 0,80**



# A HISTÓRIA VERDADEIRA DO MAIS FAMOSO COMPOSITOR DO BRASIL

## 1º CAPÍTULO

A família Buarque de Holanda morava no Leme, num apartamento que dava frente para o mar. Corria o ano de 1944 e era dia dezoito de junho. O historiador Sérgio Buarque de Holanda, chefe da família, chegara em casa com um pressentimento. Foi direto ao quarto da esposa, D. Maria Amélia, beijando-a na testa e depois, perguntou baixinho, para um parente: "Alguma novidade?" A resposta foi negativa e o Prof. Sérgio calculou que andara imaginando coisas, pois D. Maria Amélia estava prestes a dar à luz e o médico fora categórico: "Senão acontecer dia 18, de 19 não passará". Aconteceu pela madrugada. D. Maria Amélia começou a sentir as dores do parto e foi levada, de carro, para a Maternidade São João Batista, na Rua Bento Lisboa, no bairro do Catete. No dia seguinte, pela manhã nascia um garoto loirinho, de olhos claros e rostinho esperto, que receberia o nome de batismo: "Francisco Buarque de Holanda, mas que, de mãos dadas com o sucesso, muitos e muitos anos depois, todo o Brasil e o resto do Mundo conheceriam simplesmente como Chico Buarque.

Na mesma Maternidade onde Chico nasceu, nasceram também o Edu Lôbo, o Théo e o Dori Caymmi. Chico não poderia fugir ao seu destino. Tornou-se artista. Uma simples questão de lógica...

## MÚSICA

A vida de Chico Buarque, desde a mais tenra idade, foi sempre marcada pela presença da música. Sua irmã, Luíza Maria, que cuidava do pequeno, embalava-o tocando violão e cantando modinhas antigas. Quando Chico tinha apenas três anos de idade, a família Buarque de Holanda mudou-se para São Paulo. Aos cinco anos, ele entrou para o Jardim de Infância e a mana Luíza Maria querendo presentear-lo, deu-lhe um violão de brinquedo. Dava gosto ver o menino Chico dedilhando as cordas de

instrumento de mentira e, com sua vozinha, tentando acompanhar a irmã numa canção qualquer. Os pais do futuro compositor de "A Banda" faziam gosto que ele perdesse tempo em "recitais" no sossegado bairro do Pacaembu. A casa onde moravam era enorme e, na sala, móveis vetustos assistiam por noites intermináveis, às reuniões musicais da família Buarque de Holanda. Aquêlo gosto pela música o menino Chico jamais deixaria pelos anos afora.

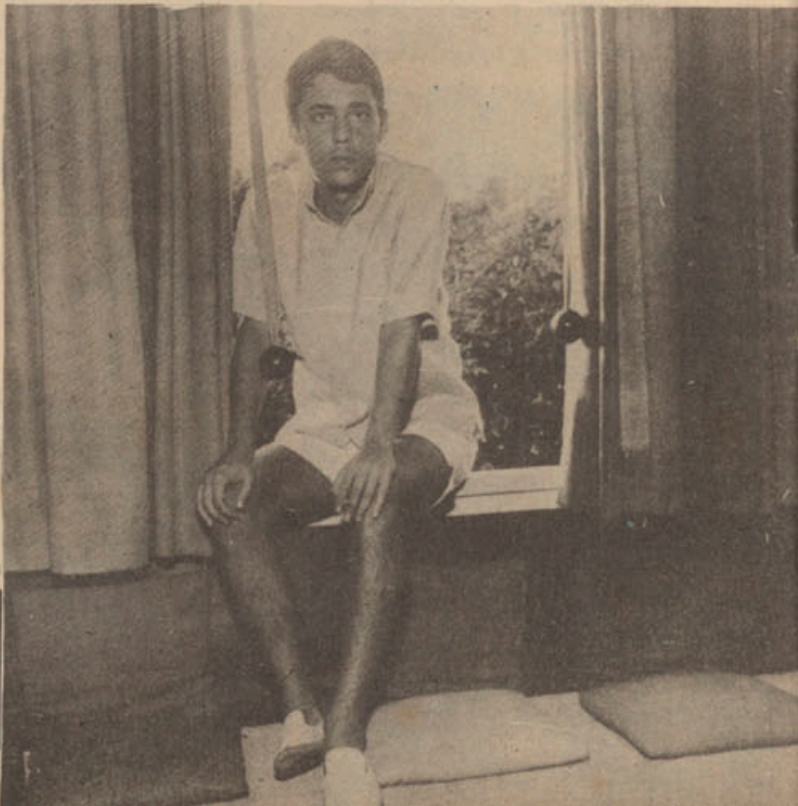
Quando Chico ia completar seis anos e era ainda tão miúdo e tão esperto, o Professor Sérgio Buarque de Holanda recebeu um convite para fixar residência em Roma. Tudo preparado, foi feita a viagem sem novidades e, após uma semana na Cidade Eterna, os Buarque de Holanda já recebiam visitas de brasileiros ali radicados. Um dos mais assíduos frequentadores da casa era o poeta Vinícius de Moraes, então Cônsul do Brasil em Roma. Vinícius, amigo particular do Professor Sérgio, gostava de tocar violão e mostrar suas poesias. Quando esquecia o violão, quem o acompanhava nesses arrependidos de seresta, era a irmã de

Chico, a Luíza Maria, hoje casada com o cantor João Gilberto e residindo ambos em Nova Iorque.

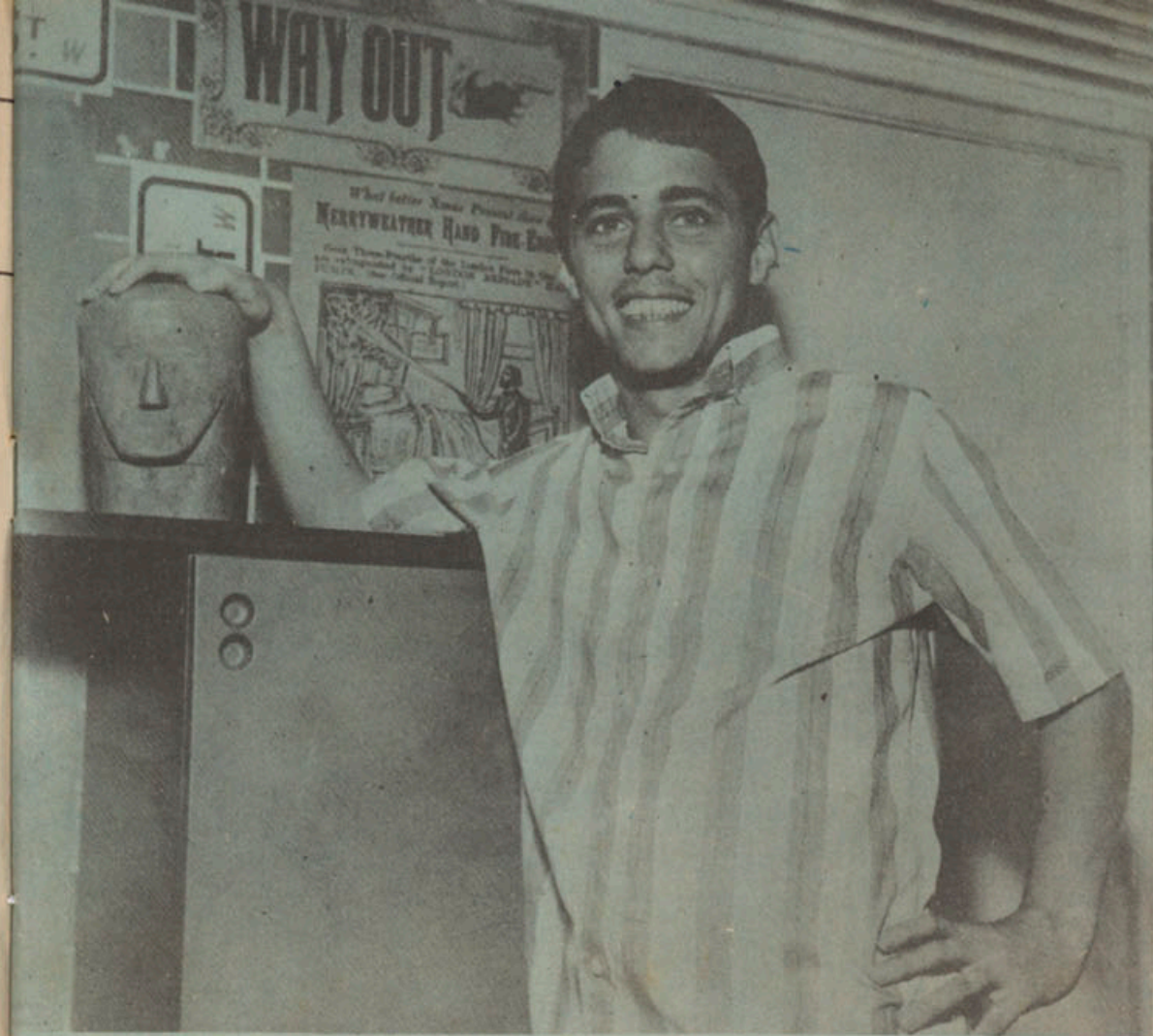
## QUASE MORRE

O Professor Sérgio costumava avisar sobre as visitas do poeta Vinícius de Moraes, porém, quando sucedia o vate-diplomático chegava sem comunicar, improvisava-se uma ceia bem brasileira e todos se reuniam na sala para ouvir-lhe as últimas poesias. O único que não participava dessas reuniões amenas era o pequeno Chico, obrigado a permanecer em seu quarto, seguindo um rigoroso horário de descanso. "Lugar de menino é na cama", dizia o Professor Sérgio e ninguém se atrevia a discutir-lhe as ordens. Acontece que uma noite em que esperavam pelo poeta Vinícius, Luíza Maria distraiu-se com um bordado e não levou o pequeno Chico para o quarto. O enorme salão da família estava praticamente na penumbra e ninguém notara o menino dormindo numa dessas poltronas macias e tão amplas que escondiam folgadoamente uma criança.

Vinícius chegou, cumprimentou a todos e perguntou pelo violão de



Chico Buarque de Holanda em dois instantes de sua vida longe de câmeras. E nessas horas que ele encontra a sua inspiração.



Luíza Maria, que foi buscá-lo em seu quarto. Aos poucos todos foram se chegando para junto do poeta e este, muito interessado, ouvia explicações sobre um quadro que o Professor Sérgio mandara trazer de São Paulo e colocara, com bastante destaque, numa das paredes do aposento. Distraindo, Vinícius de Moraes procurou depois acomodar-se na única poltrona disponível, justamente aquela em que dormia o pequeno Chico Buarque.

Luíza Maria vinha chegando, com o violão e pressentiu o perigo gritando para o poeta: "Vinícius, cuidado, não sente agora". Quando descobriram Chico adormecido no fundo da poltrona, todos passaram a rir do susto de Vinícius que, pesadão, poderia ter "esmagado" com o seu corpo, o corpo frágil do menino inocente. O episódio foi comentado e o resto da noite, sem que Chico Buarque, por muitos anos, soubesse que escapara de morrer em Roma da forma mais original do Mundo!

CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO

# TÔDA VIDA DE CHICO BUARQUE DE HOLANDA